

**3 3 4** POSTECTOMIA EM CRIANÇAS COM INFECÇÃO URINÁRIA.  
K.Boianovsky, M.F.da Silveira, A.M.Botta, J.Mãrsi-  
co, M.C.G.Meirelles, N.P.Goldraich. (Nefrologia  
Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Ale-  
gre).

Tem sido sugerido q e infecção urinária (IU) é mais fre-  
quente em meninos nao postectomizados. O objetivo deste e  
tudo foi analisar a evolução de pacientes submetidos a pos  
tectomy. Foram estudados todos os meninos postectomizados  
do Ambulatório de Nefrologia Pediátrica do Hospital de Clí  
nicas de Porto Alegre entre março de 1988 e maio de 1992,-  
através da análise retrospectiva dos prontuários. Neste pe-  
ríodo, 11 crianças, todas brancas, foram submetida's ao pro-  
cedimento. Três delas tinham alteração do trato urinário -,  
demonstrada através de ultrassom, ureterocistografia miccio-  
nal e cintilografia renal com Tc-DMSA (refluxo vesicourete-  
ral primário em 1 e nefropatia do refluxo em 2). Todas es-  
tas apresentaram recorrência de IU na vigência de medica-  
ção supressiva antes da postectomy. Uma (33%) foi postec-  
tomizada no primeiro ano de vida. Oito crianças tinham o |  
trato urinário normal. Dois apresentaram recorrência de IU,  
sendo que uma na vigência de medicação. Três destas crian-  
ças (37,5%) foram postectomizadas no primeiro ano de vida.  
O período médio de seguimento após a cirurgia foi de 19,4+  
13,1 meses. Nenhum dos pacientes apresentou Iu após a pos-  
tectomy. Conclui-se que a postectomy diminui a recorrên-  
cia de IU. (FAPERGS/CNPq).